



NEWSLETTER RIDAI

03_2017

abbvie





Caros colegas,

A terceira newsletter do RIDAI, vem uma vez comunicar a nossa experiência *inter pares*, e aos nossos parceiros: doentes, indústria, entidades reguladoras e comunidade em geral.

O RIDAI enquanto plataforma tem um crescimento continuado, como se poderá verificar nas páginas seguintes. Uma vez que o esforço de todos continua a incidir sobre a terapêutica biotecnológica, este número reflectirá ainda o enfoque dado a essas patologias regulamentadas.

Brevemente existirão novidades acerca da evolução da plataforma e da apresentação dos dados, dado se ter juntado um bio-estatista à equipa, o que permitirá uma análise mais fina da informação.

Todos contamos com todos.

Mãos à obra e bons registos!

João Matos Costa

DADOS GERAIS

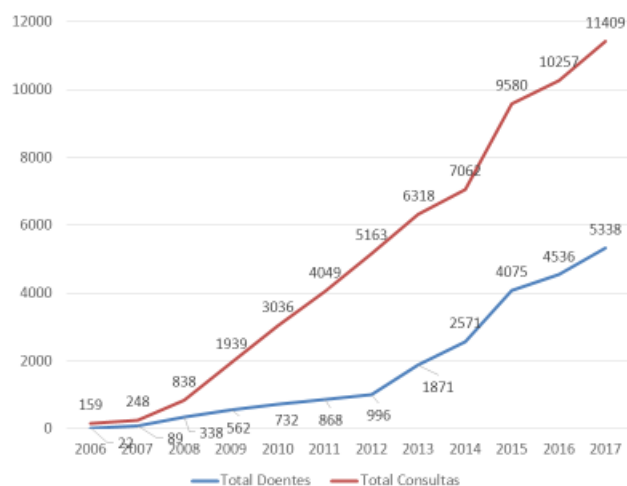
Reportando a 31 de Dezembro de 2017, o número de consultas de Doenças Auto-Imunes atingiu um total de **38 centros**, entre **hospitais públicos e privados inscritos no RIDAI**; são incluídos nesta análise dados de 31 centros.

Estão registados no RIDAI **5338 doentes**, num total de **11409 consultas**; correspondente a $\frac{1}{4}$ dos nossos doentes.

Há portanto um crescimento sustentado de centros, consultas e doentes, o que reflete a **procura das nossas consultas em todo o sistema de saúde**, reflectindo o RIDAI essa realidade assistencial.



RIDAI Doentes e Consultas Registados



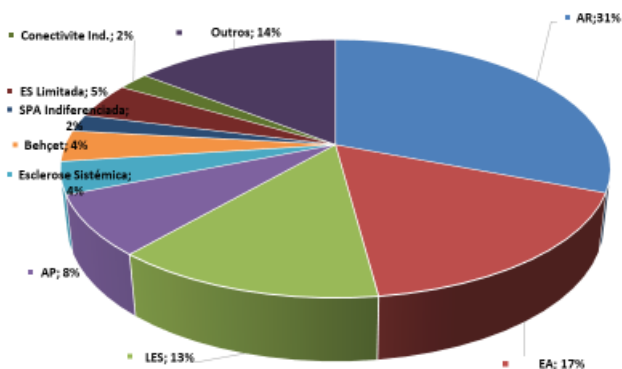
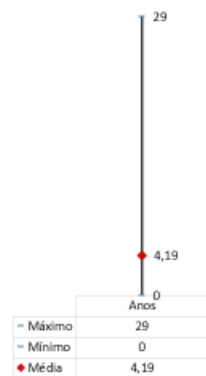
2017-12-31

Continuamos a verificar nos vários centros uma predominância das patologias que têm exigências regulamentares, mas com um esforço continuado para abranger as outras patologias sistémicas, caso do Lupus e da Esclerodermia.



RIDAI Diagnósticos Registrados

Tempo de acompanhamento na unidade

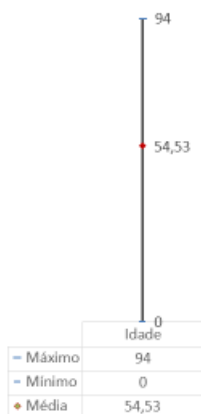


2017-12-31

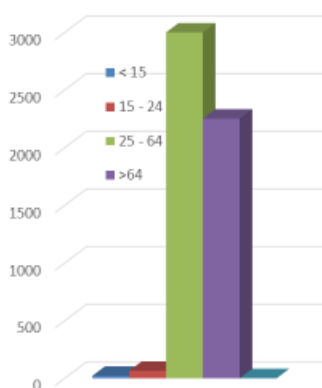


RIDAI População Registrada: 5338 doentes

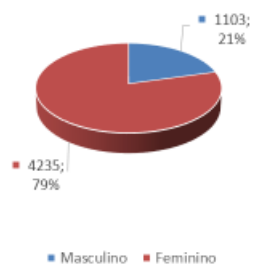
Idade atual



Grupos Etários



Sexo

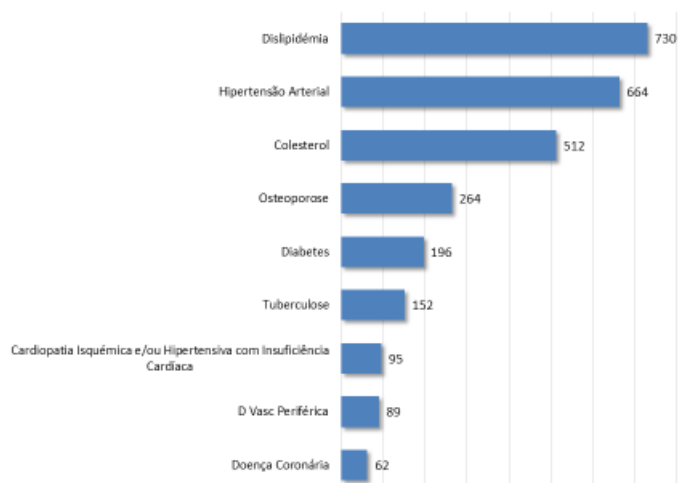


2017-12-31

Os doentes seguidos nos nossos centros de Doenças Auto-Imunes apresentam, co-morbilidades associadas e também decorrentes do atingimento sistémico destas doenças, do dano acumulado e da terapêutica; bem como as que derivam do envelhecimento da coorte, **compreendendo doentes seguidos até 29 anos!**



RIDAI Comorbilidades



2017-12-31

O esforço dispendido na abordagem integrada deste fardo assistencial, compreendido numa única consulta e não disperso por várias especialidades, permite naturalmente uma **melhor gestão de recusos e eficiência do sistema.**

DOENTES EM TERAPÊUTICA BIOTECNOLÓGICA

O **número total acumulado** de doentes em terapêutica com bDMARD até 31-12-2017 é de **1405**, **uma vez mais reflectindo o crescimento da prescrição**, estando distribuídos no quadro seguinte conforme as diferentes patologias.



RIDAI Doentes Incluídos: 5338

• Nº de doentes em biológicos:	1405
• Diagnósticos em biológicos*:	
• Artrite Reumatóide:	596
• Espondilite Anquilosante	431
• Artrite Psoriática	233
• Artropatia Enteropática	30
• Síndrome de Sjögren	25
• Lúpus Eritematoso Sistémico (LES)	22
• Doença de Behçet	26
• Artrite Idiopática Juvenil	15

** Existem doentes com mais do que 1 diagnóstico*

2017-12-31

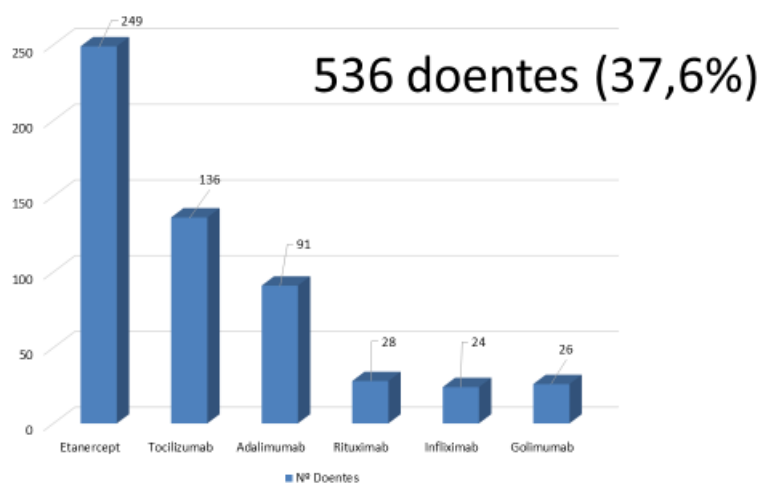
Os totais de doentes em terapêutica biotecnológica distribuídos pelas patologias principais são analisados de seguida.

ARTRITE REUMATÓIDE

Até ao final de 2017, foram medicados com bDMARD um total acumulado de 596 doentes, estando **536** doentes actualmente sob terapêutica; correspondendo a uma exposição de **4168 doentes*ano**. Uma vez mais é evidente o crescimento, com notável incremento do registo.

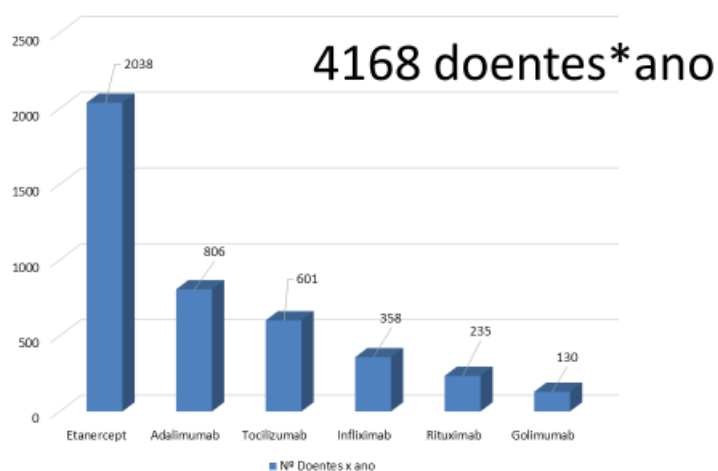
A distribuição de doentes por bDMARD é a seguinte, considerando o número actual de doentes e a exposição total em número de doentes*ano.

Artrite Reumatóide Registos de Biológico: doentes actuais



2017-12-31

Artrite Reumatóide Registos de Biológico: doentes*ano

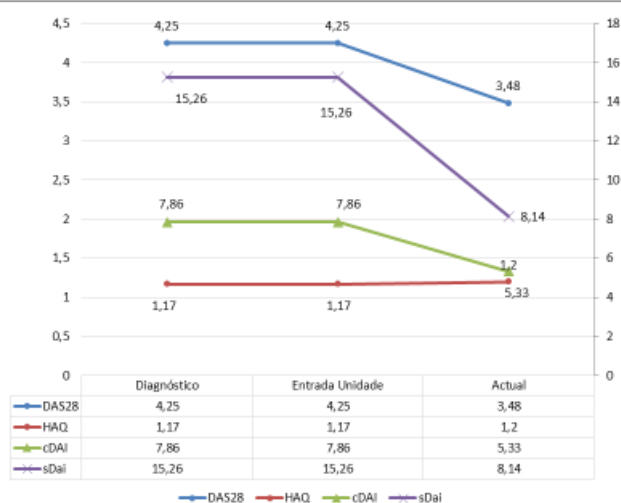


2017-12-31

Confirma-se uma vez mais a evolução favorável dos índices de actividade da doença e dos índices de qualidade de vida, confirmando a efectividade da terapêutica. Para além do DAS-28, uma percentagem significativa de doentes tem ainda valores de cDAI e sDAI baixos, com bom controlo da actividade da doença; considerando a proporção crescente de doentes em bDMARD face à população de doentes com Artrite Reumatóide registados.



Artrite Reumatóide Marcadores tratamento biológico



2017-12-31

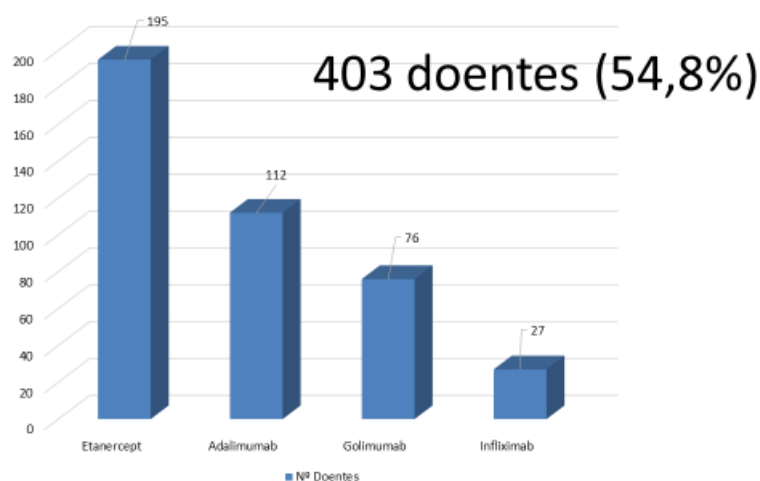
O Etanercept continua a ser o bDMARD mais prescrito na Artrite Reumatóide, quer em número de doentes, quer em novas prescrições. Verificamos um aumento continuado da prescrição de Tocilizumab, quer em primeira quer em segundas linhas.

ESPONDILITE ANQUILOSANTE

Estão registados no RIDAI 787 doentes, num total acumulado até 31-12-2017 de 432 doentes sob bDMARD, dos quais **403** doentes actualmente sob terapêutica, numa exposição total de **2633** doentes*ano, um incremento considerável face ao reportado em anos anteriores.



Espondilite Anquilosante Registos de Biológico: doentes actuais

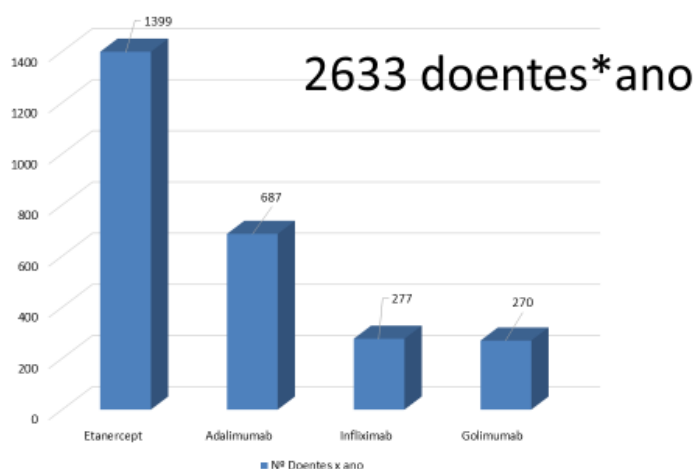


2017-12-31

A distribuição de doentes por bDMARD é a seguinte, considerando o número actual de doentes e a exposição total em número de doentes*ano.



Espondilite Anquilosante Registos de Biológico: doentes*ano



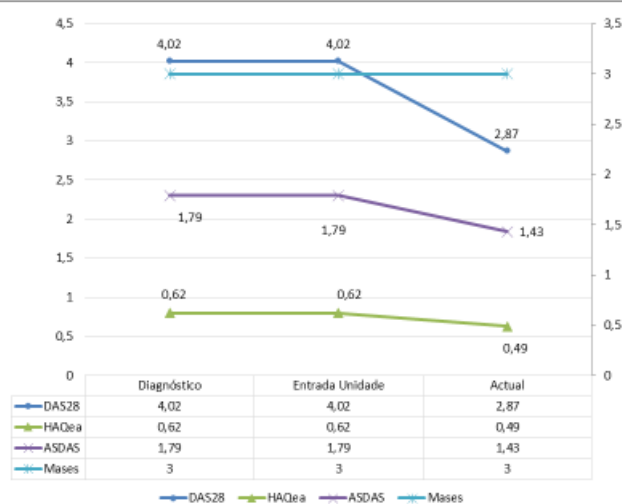
2017-12-31

O Etanercept continua a ter uma expressão significativa na Espondilite Anquilosante, quer em número de doentes, quer na exposição total (doentes*ano) e em primeira linha; mantendo-se o Adalimumab como segundo fármaco mais utilizado

Além de se consolidar a utilização dos ASDAS, face ao anterior BASDAI; mantém-se um número significativo de doentes monitorizado com o DAS-28, de acordo com a existência de envolvimento periférico predominante; justificando o predomínio do Etanercept. Além das ferramentas de monitorização nota-se uma maior utilização de ferramentas de qualidade de vida, em especial, do uso do HAQea face ao HAQ.



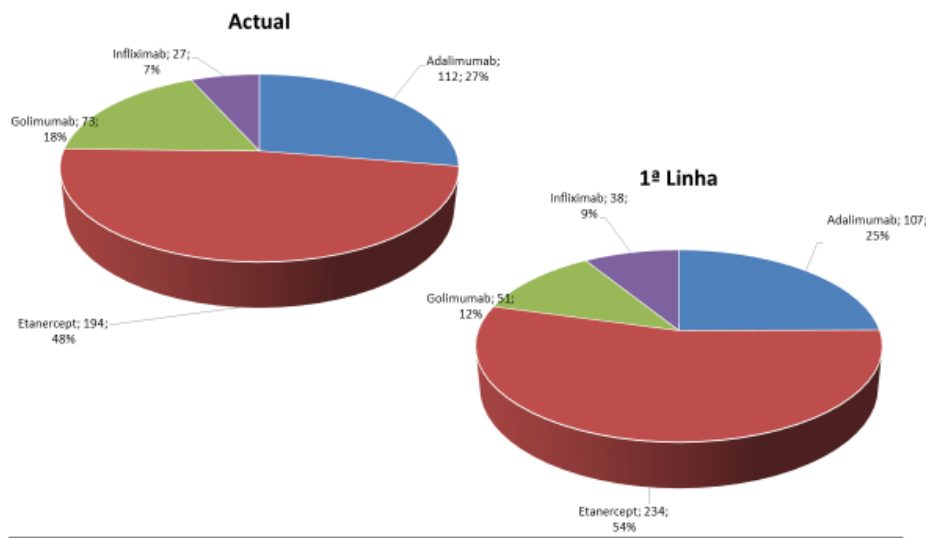
Espondilite Anquilosante Marcadores tratamento biológico



2017-12-31

Na Espondilite Anquilosante mantém-se a menor variabilidade de switch, por comparação com a Artrite Reumatóide. Embora já existam opções aos i-TNF, não se encontra ainda registado no RIDAI nenhum doente com Secukinumab.

Espondilite Anquilosante Registos de tratamento Biológico



2017-12-31

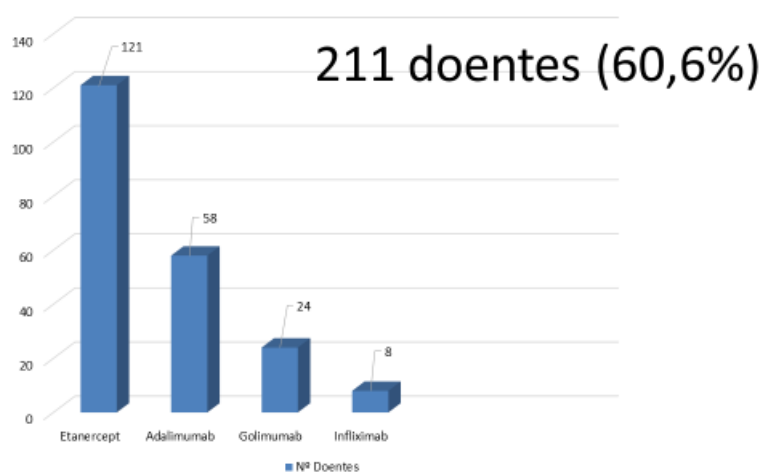
ARTRITE PSORIÁTICA

Num total de **348 doentes** com Artrite Psoriática registados no RIDAI, foram tratados cumulativamente até 31-12-2017, um total de 233 doentes, dos quais **211** se mantêm sob terapêutica; num total de **1486 doentes*ano**. Uma vez mais, é a maior percentagem de doentes em terapêutica biotecnológica face a AR e EA, está em crescimento mais acentuado, aproximando-se do número de doentes com EA; reflectindo registos mais recentes.



Artrite Psoriática

Registos de Biológico: doentes actuais

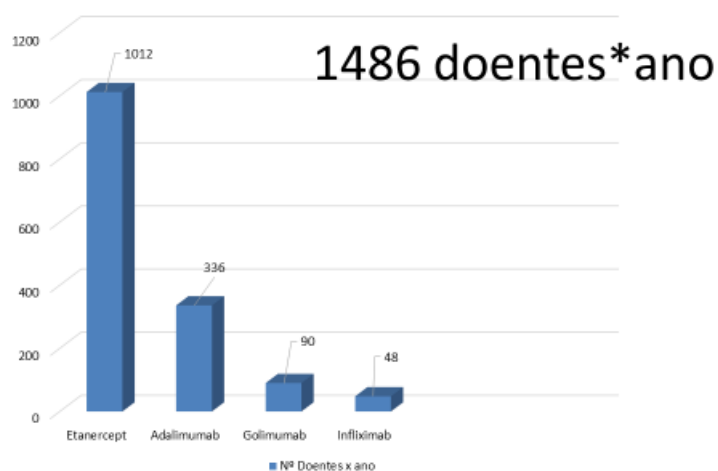


2017-12-31

O Etanercept na Artrite Psoriática é uma vez mais o fármaco globalmente mais utilizado e em maior percentagem que na Artrite Reumatóide e Espondilite Anquilosante. O Adalimumab continua a ser o segundo fármaco mais utilizado tal como na Espondilite Anquilosante, o mesmo se verifica com o Golimumab que é mais utilizado que o Infliximab, quer em número total de doentes, quer em número de doentes*ano. Não há, por enquanto, nenhum registo de Ustekinumab nem de Secukinumab.

Artrite Psoriática

Registos de Biológico: doentes*ano

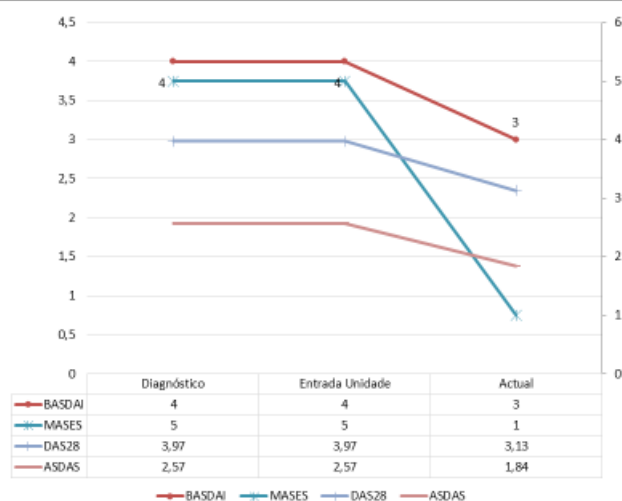


2017-12-31

A heterogeneidade clínica da Artrite Psoriática reflecte-se na utilização do DAS-28 e do BASDAI, índices validados na Artrite Reumatóide e na Espondilite Anquilosante, respectivamente; porém com um incremento significativo no uso do ASDAS, embora os valores dos índices sejam em média mais baixos por serem, em muitos casos, medidos em doentes já sob terapêutica. De futuro, a introdução dos novos índices permitirá um retrato mais fiel desta diversidade fenotípica.

Artrite Psoriática

Marcadores tratamento biológico

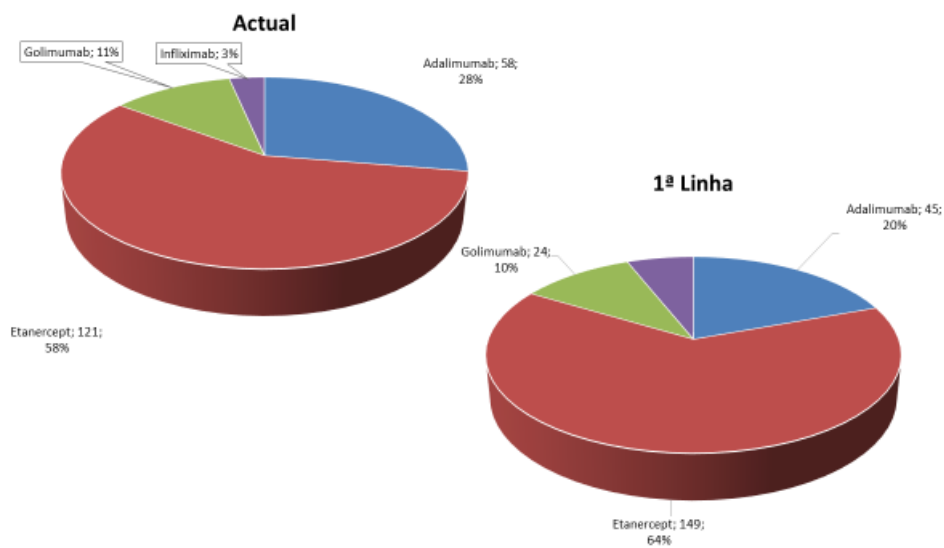


2017-12-31

Tal como na Espondilite Anquilosante há um reduzido número de switch, embora já se encontrem disponíveis de modo mais amplo os inibidores Th-17/IL-17.

Artrite Psoriática

Registos de tratamento Biológico



CONCLUSÃO

Uma vez mais o RIDAI comprova a sua efectividade e tem sido, sem dúvida, uma expressão do trabalho dos internistas no manejo de doentes com múltiplas patologias e terapêuticas complexas, em todo o sistema de saúde. É o maior registo na sua área, sendo abrangente e o único no âmbito da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Na terceira newsletter salientamos não só que o número de registos é crescente, mas que se acentua face a análises anteriores. A actividade do registo continua a ser dominada pelas patologias regulamentadas, pelo que é natural que esta edição tenha feito incidir esse foco.

Nesse contexto temos de relevar a adesão de centros privados no âmbito da Medicina Interna ao RIDAI, além da conhecida dispersão territorial no serviço público. Será interessante verificar a evolução desta tendência e o seu contributo para o “bolo” dos registos.

Por outro lado, há um incremento significativo na Espondilite Anquilosante e Artrite Psoriática; não só no registo, como na prescrição.

Finalmente, não podemos deixar de salientar a extraordinária expressão do Etanercept, sobretudo na Espondilite Anquilosante e em especial na Artrite Psoriática, onde já existem alternativas aos i-TNF com dados interessantes. O nosso país tem esta marca, verificou-se um *imprinting* significativo, tendo em conta um despacho administrativo que durou pouco mais de 12 meses. Uma explicação adicional pode ser dada pela existência de biossimilar do Etanercept, facilitando esta opção.

Esperamos logo que possível ter dados do RIDAI sobre biossimilares, o que de certo nos trará melhor informação.

Santarém, Junho de 2018

João Matos Costa